

**MEMÓRIAS DE LEITURA E DE LEITORES(AS) DE
PROFESSORES(AS) E CONTÁGIO:
LER PARA SER COMO O OUTRO**

Gislene Pires de Camargos Ferreira (UFT)
gislenecamargos@yahoo.com.br

Este trabalho é um recorte da nossa tese de doutorado pelo PPGL – Programa de Pós-Graduação em Letras – da UFT – Universidade Federal do Tocantins, *campus* de Araguaína e também vinculado ao Gesto – Grupo de Estudos do Sentido do Tocantins. Resultante de uma pesquisa de cunho interdisciplinar, que objetivou analisar, a partir dos pressupostos teóricos da linguística com a contribuição da semiótica francesa e do letramento literário, as memórias de leitores(as) de docentes que atuam na educação básica da rede pública do estado do Tocantins. Nesse sentido e buscando relacionar as histórias de vida de leitores(as), narradas pelos participantes, com a vida escolar e o ensino, podemos afirmar que a construção dos efeitos de verdade e realidade do discurso revelam que a influência pelo gosto do outro, ou seja, diferentes atores sociais, pais, avós, irmãos mais velhos, professores(as), como sujeitos que agiram no sentido da dimensão sensível para o gosto pelo literário. Consideramos na análise dos relatos a atenção conferida aos efeitos de ordem afetiva entre esses sujeitos e que acenam para um modo particular de constituição do gosto. Foram diversas as influências que perpassaram a formação destes sujeitos na relação que estabelecem com a leitura. Assim, entendemos que o estudo das suas memórias de leitores(as) e de leituras pode contribuir de modo significativo para se compreender os sentidos e como se dá o processo de formação de leitores, envolvendo tanto o âmbito escolar institucionalizado quanto outros espaços sociais, tais como a família e a comunidade.

Palavras-chave: Memória. Semiótica. Subjetividade. Letramento literário.
Formação de leitores